

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS N° 60/2018

PROCESSO: 25000.139022/2018-27

EXERCÍCIO: 2018

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:

- CNPJ: 00.530.493/0001-71
- ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília – DF
- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

ENTIDADE: FUNDACAO OSWALDO CRUZ/RJ

- CNPJ: 33.781.055/0001-35
- ENDEREÇO: BRASIL4365QUININO, SALA 303
- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 254420/25201

IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE: ADEILSON LOUREIRO CAVALCANTE, Secretário Executivo, RG n. 422693 SSPAL, CPF n. 469.974.314-53, nomeado pelo Decreto de 05 de Abril de 2018, publicado no DOU de 06 de Abril de 2018.

Pelo(a) (ENTIDADE): NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, PRESIDENTA, RG nº 037949451 - IFP, CPF nº 425.005.407-15, nomeado(a) pelo(a) Decreto 03/01/2013 de 03/01/2017, publicado no DOU de 04/01/2017.

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto n. 6.170/2007 e suas alterações; Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 424/2016, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, e, no que couber, a Lei n. 8.666/1993.

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Leis n. 8.080/1990, 8.142/1990, 10.522/2002, 11.107/2005, 13.473/2017, 13.587/2018 e Lei Complementar n. 101/2000.
Decretos n. 3.964/2001, 93872/1986, 5.504/2005.

OBJETO

Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)/FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE para o(a) ESTUDO PARA MONITORAMENTO DA QUIMIORRESISTÊNCIA DOS ANTIMALÁRICOS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

JUSTIFICATIVA

Na ausência de uma vacina antimalária o controle da malária se baseia, principalmente, no gerenciamento dos casos através do rápido diagnóstico e tratamento. No Brasil, o número de infecções maláricas tem sido reduzido, sendo a redução mais significativa a das infecções pelo P. falciparum, entre outros fatores, devido ao aparecimento de gametócitos nos primeiros estágios de infecção pelo P. vivax. Desta forma, existe uma expectativa de se atingir a fase de pré-eliminação da malária, que consiste na interrupção da transmissão da malária. Para isso, a comunidade científica vem desenvolvendo novas estratégias com o intuito de impedir a reintrodução da malária em áreas devidamente controladas onde existe uma expectativa de se atingir a fase de pré-eliminação, que consiste na interrupção da transmissão da malária e na intensificação das estratégias voltadas, principalmente, para o diagnóstico, a vigilância dos casos e o tratamento. Contudo, durante décadas, a resistência dos parasitos da malária aos medicamentos tem sido um dos maiores obstáculos para a eliminação da doença. Ensaios moleculares

1/9

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

são extremamente relevantes para detectar e monitorar em tempo real a distribuição geoespacial de parasitos resistentes e, a prevalência dessa população parasitária é um bom indicador do nível de resistência clínica. Embora a análise de marcadores moleculares também requeira pessoal bem treinado e infraestrutura compatível, os resultados não dependem do observador o que minimiza a variabilidade de resultados. Os custos dos ensaios moleculares de PCR vêm decrescendo e o uso de consórcios para o sequenciamento visando reunir dados de diferentes localidades numa plataforma comum como os Laboratórios de Referência podem ser estabelecidos para compartilhar os custos. Os marcadores moleculares representam ferramentas de saúde pública de grande potencial com capacidade de analisar e detectar mudanças nos padrões de susceptibilidade e / ou resistência dos isolados de Plasmodium, independente da observação fenotípica e, portanto, são as ferramentas ideais para o monitoramento da eficácia de drogas. Esforços voltados para o rastreamento da QR são necessários para manter os tratamentos antimaláricos a longo prazo e evitar a emergência global da malária.

DA OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo(a) FUNDACAO OSWALDO CRUZ diretamente ou indiretamente mediante a firmatura de Convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do Programa/Projeto, visando o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho vinculado à Cooperação. Na operacionalização indireta por meio de Convênios deverão ser observadas as disposições do Decreto n. 6.170/2007 e da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 424/2016, e suas alterações, Portaria Conjunta/Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, aplicando-se, no que couber, as disposições da Lei n. 8.666/1993. Para obras e serviços de engenharia, operacionalizados direta ou indiretamente, deverão ser observadas as disposições do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013. Consoante o disposto no Acórdão n. 11863/2011 TCU/2ª Câmara, para análise dos custos e serviços, o Edital de Licitação deverá conter as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do Projeto Básico da obra ou serviço, em cumprimento ao inciso II, do 2º, do artigo 7º, da Lei n. 8.666/1993 c/c a Súmula TCU n. 258.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de Contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela Unidade Gestora do Órgão recebedor junto com a sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controles Interno e Externo. A título informativo, encaminhará ao Órgão Repassador Relatório Físico-Financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo de execução deste Acordo, dispondo dos resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização, indicando, se for o caso a restituição de possível saldo apurado.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

Para cobertura da Cooperação, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE** apropriará do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde no corrente exercício, R\$ 600.000,00 (seiscents mil reais), a ser repassado ao(a) FUNDACAO OSWALDO CRUZ na forma do Cronograma de Desembolso integrante do Plano de Trabalho pactuado entre as partes, na forma a seguir descrita:

Programa de Trabalho 10.305.2015.20YJ.0001	Natureza da Despesa 33.90.39	Fonte de Recursos 6151000000
---	---------------------------------	---------------------------------

DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá execução prevista até 720 (setecentos e vinte) dias, para realização das ações dispostas no Plano de Trabalho a ele vinculado, conforme informado pela entidade na Proposta ou ajustado pelas partes, podendo ser prorrogado por meio de Termo de Ajuste, mediante manifesto interesse das partes, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do encerramento do prazo acima definido.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE obriga-se a prorrogar “de ofício” a vigência do presente Termo antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado no Cronograma de Desembolso.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, integrante da Advocacia-Geral de União, na forma da Portaria Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar n. 73/1993 e Portaria AGU n. 1.281/2007.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

ANEXO IV

**PLANO DE TRABALHO
Descrição do Projeto**

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ				
2 – CNPJ 33.781.055/0001-35		3 – EXERCÍCIO 2018	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.139022/2018-27
6 – DDD 21	7 – FONE 38851610		8 – FAX 22702496	9 – E-MAIL presidencia@fiocruz.br
10-NOME DO BANCO CONVENIADO	11 - BANCO CONVENIADO	12 – AGÊNCIA	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO	14 - UF
15 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa(X) 2.Emenda ()	16 - EMENDA N.º			
17 – PROGRAMA 2015 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)				
18 - DESCRIÇÃO DO OBJETO ESTUDO PARA MONITORAMENTO DA QUIMIORRESISTÊNCIA DOS ANTIMALÁRICOS				
19 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO Na ausência de uma vacina antimalária o controle da malária se baseia, principalmente, no gerenciamento dos casos através do rápido diagnóstico e tratamento. No Brasil, o número de infecções maláricas tem sido reduzido, sendo a redução mais significativa a das infecções pelo <i>P. falciparum</i> , entre outros fatores, devido ao aparecimento de gametócitos nos primeiros estágios de infecção pelo <i>P. vivax</i> . Desta forma, existe uma expectativa de se atingir a fase de pré-eliminação da malária, que consiste na interrupção da transmissão da malária. Para isso, a comunidade científica vem desenvolvendo novas estratégias com o intuito de impedir a reintrodução da malária em áreas devidamente controladas onde existe uma expectativa de se atingir a fase de pré-eliminação, que consiste na interrupção da transmissão da malária e na intensificação das estratégias voltadas, principalmente, para o diagnóstico, a vigilância dos casos e o tratamento. Contudo, durante décadas, a resistência dos parasitos da malária aos medicamentos tem sido um dos maiores obstáculos para a eliminação da doença. Ensaios moleculares são extremamente relevantes para detectar e monitorar em tempo real a distribuição geoespacial de parasitos resistentes e, a prevalência dessa população parasitária é um bom indicador do nível de resistência clínica. Embora a análise de marcadores moleculares também requeira pessoal bem treinado e infraestrutura compatível, os resultados não dependem do observador o que minimiza a variabilidade de resultados. Os custos dos ensaios moleculares de PCR vêm decrescendo e o uso de consórcios para o sequenciamento visando reunir dados de diferentes localidades numa plataforma comum como os Laboratórios de Referência podem ser estabelecidos para compartilhar os custos. Os marcadores moleculares representam ferramentas de saúde pública de grande potencial com capacidade de analisar e detectar mudanças nos padrões de susceptibilidade e / ou resistência dos isolados de <i>Plasmodium</i> , independente da observação fenotípica e, portanto, são as ferramentas ideais para o monitoramento da eficácia de drogas. Esforços voltados para o rastreamento da QR são necessários para manter os tratamentos antimaláricos a longo prazo e evitar a emergência global da malária.				
20 – OBJETIVOS/RESULTADOS Monitorar o surgimento de quimiorresistência em isolados plasmódiais brasileiros de maneira a fornecer dados para o Programa Nacional de Malária implementar medidas para conter a disseminação de parasitas resistentes em nosso país.				
21 - ACOMPANHAMENTO O acompanhamento da execução deste projeto se dará através do sistema de planejamento da Fiocruz, com o monitoramento mensal da execução orçamentário-financeira de projetos prioritários da fundação e de suas metas físicas, constantes dos planos de trabalho. Ademais, está prevista a elaboração de relatórios parciais (semestrais e anuais) e finais com análises quantitativas e qualitativas a respeito do andamento e da execução dos projetos.				
22 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, segundo o último Censo do IBGE (www.ibge.gov.br)				

Visto por: ADILSON LOUREIRO CAVALCANTE

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

ANEXO IV-A

**PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO
INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA**

1 – Nome do Órgão ou Entidade Convenente, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ				
2 – CNPJ 33.781.055/0001-35	3 – Exercício 2018	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.139022/2018-27	
6 – DDD 21	7 – Fone 38851610	8 – Fax 22702496	9 – E-mail presidencia@fiocruz.br	
10-Nome do Banco Conveniado	11 – Nº do Banco Conveniado	12 – Agência	13 – Praça de Pagamento	14 - UF RJ
15 – Recurso Orçamentário 1. Programa <input checked="" type="checkbox"/> ñenda <input type="checkbox"/>		16 – Emenda N. °.		
17 – Programa 2015 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)				
18 – Descrição do Objeto Rastreamento de mutações em gene marcador da quimiorresistência do Plasmodium falciparum				
19 – Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto Dra Maria de Fátima Ferreira da Cruz, Laboratório de Pesquisa em Malária, IOC/FIOCRUZ				
20 - Justificativa A OMS recomenda monitorar a eficácia para os ACTs a cada 2-3 anos em todos os países endêmicos. Os derivados de ART foram descobertos nos anos 70 e correspondem as drogas antimaláricas mais potentes disponíveis até o momento. Entretanto, parasitos com susceptibilidade reduzida aos derivados de ART foram detectados no sudoeste Asiático, e em regiões da China e Guiana. É fácil de compreender que a resistência do P. falciparum à ART represente uma grande ameaça para o controle e eliminação da malária, tendo em vista que ainda não existe outro tratamento eficaz para substituir a ART. Inclusive, já foi observado que genótipos bem sucedidos evolutivamente de parasitos multiresistentes a outras drogas se disseminaram para a Índia e a África. Frente a este problema é necessário o rastreamento da QR da ART de maneira a se tentar impedir a emergência global da doença.				
21 – Objetivos Gerais e Específicos Objetivo Geral: Monitor o surgimento de parasitos resistentes aos antimaláricos. Objetivo específico: realizar um estudo descritivo sobre a ocorrência e prevalência de mutações em genes já validados (pfk13, pfcr7) ou potencialmente associados à quimiorresistência (pvmr1, pvdhps e pvdhfr) em isolados de P. falciparum e de P. vivax provenientes de pontos sentinelas em áreas de fronteira com a Venezuela no estado de Roraima, e com o Peru no estado do Acre. Como estratégias faremos reações de PCRs convencionais do tipo nested, seguidas de sequenciamento do DNA alvo, para permitir a investigação das principais mutações nesses genes.				
22 – Público Alvo Aprox 60.000 indivíduos com malária. Será composto por pessoas que realizarem exame de malária em RR e AC e que o resultado seja positivo. Uma amostra representativa desse total será incluída no estudo - 0				
23 – Nº de Vagas 0				
24 – Instituições Envolvidas Fiocruz, SVS/MS				
25 – Localização Av. Brasil nº 4365 º Manguinhos - RJ				
26 – Metas Físicas Meta 1 ¸ Investigar casos de malaria com parasitos resistentes aos antimaláricos				
27 – Orçamento Detalhado Meta 1 ¸ 339039-serv de terceiros: pessoa jurídica ¸ R\$ 600.000,00				
28 – Metodologia/Estratégias Operacionais Espera-se estudar, aproximadamente, 500 isolados de pacientes com malária por P. vivax ou por P. falciparum. Em Roraima, serão incluídos em nosso estudo os indivíduos que buscarem diagnóstico para malária nos postos de diagnóstico de Boa Vista e Pacaraima e no Acre nos postos de Alto Juruá assim como por visitas às residências em ambos os estados. Indivíduos de grupos especiais como indígenas e grávidas assim como mulheres grávidas serão excluídos do estudo. Serão incluídos os indivíduos que aceitarem participar do estudo que irão ler e assinar o termo de consentimento que formaliza a participação destes como voluntários. Após o consentimento, os voluntários participarão de uma cuidadosa entrevista com objetivo de investigar dados pessoais e epidemiológicos através do preenchimento de um questionário.				

Visto por ALFELSON LOUREIRO CAVALCANTE

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

29 – Carga Horária 0		
30 – Tempo de Execução do Projeto 24		
31 – Resultados Esperados Mapear os parasitas do P.vivax e do P.falciparum resistentes aos antimaláricos em áreas endêmicas brasileiras.		
32 – Condições de Inscrição		
Local: Rio de Janeiro	Documentação Exigida: 0	Requisitos Mínimos: 0
33 – Condições de Seleção 0		
34 – Acompanhamento 0		
35 – Formas de Avaliação 0		



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

ANEXO V

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme constado no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ	02- Ação 201J- FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE	03- PROCESSO N. 25000.139022/2018-27
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
04-META	05-ETAPA/FASE	06-ESPECIFICAÇÃO
1	1	INVESTIGAR CASOS DE MALARIA COM PARASITOS RESISTENTES AOS ANTIMALÁRICOS
PLANO DE APLICAÇÃO 9- NATUREZA DA DESPESA	10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE
		12. PROONENTE
		13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
Corrente		
33.90.39	SERV DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	600.000,00 0,00
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		600.000,00 0,00
Capital		
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		0,00 0,00
14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.		
CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS		
Total de Bens e Serviços Mensuráveis	Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis	
0,00	TOTAL	600.000,00

ANEXO VI

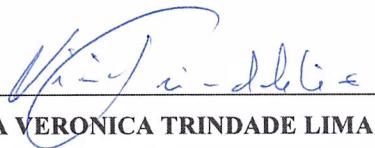
PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 - Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDACAO OSWALDO CRUZ			2 - Ação 20YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE			3 - Processo Nº 25000.139022/2018-27								
CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)														
4 - Ano 5 - Meta JAN / JUL FEV / AGO MAR / SET ABR / OUT MAI / NOV JUN / DEZ														
2018	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)			600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00						
PROONENTE (EM R\$ 1,00)														
8 - Ano 9 - Meta JAN / JUL FEV / AGO MAR / SET ABR / OUT MAI / NOV JUN / DEZ														
2018	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROONENTE (EM R\$ 1,00)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)			600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00						

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

DA ASSINATURA E DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.


NISIA VERONICA TRINDADE LIMA
PRESIDENTA
FUNDACAO OSWALDO CRUZ

Nisia Trindade Lima
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz
SIAPE: 04633/2

Assinado digitalmente por:

1. ADEILSON LOUREIRO CAVALCANTE:46997431453 em 29/08/2018 18:12:55, Secretário Executivo - SE

 Emitido por: JRDLJ/2018

 A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<http://aplicacao.saude.gov.br/bgsiconvws/pages/visualizarDocumentoDigital.jsf?codigo=385081&crc=ea06eb6e>

9/9

